

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação dos Acionistas, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2012, acompanhado das Notas Explicativas. Queremos ser, também no futuro, um parceiro para nossos clientes e fornecedores, com soluções completas para suas necessidades, visando nosso sucesso junto com eles. A Diretoria coloca-se à disposição dos Acionistas para outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		74.231.588	97.682.520
Caixa e Equivalentes de Caixa	11	4.826.289	37.238.217
Clientes	12	32.858.712	40.405.360
Estoque	13	17.438.770	3.749.884
Adiantamentos a Fornecedores	14	7.383.233	9.334.009
Impostos a Recuperar	15	7.793.355	2.993.699
Outros Créditos		637.199	443.870
Despesas Antecipadas	16	3.294.029	3.517.481
Não Circulante		14.584.777	6.925.257
Depósitos Judiciais		3.384.431	3.409.689
Imobilizado	17	11.183.685	3.480.995
Intangível	18	16.661	34.573
Total do Ativo		88.816.364	104.607.777

1. Contexto operacional: A Bühler S.A. iniciou suas atividades em 16 de maio de 1953. A Companhia é uma controlada da Bühler Holding AG (Suíça). Suas atividades no Brasil compreendem a industrialização, a comercialização, importação e exportação de equipamentos, e máquinas industriais de fabricação por encomenda e representação comercial. Atua também, no desenvolvimento de projetos de engenharia, prestação de serviços de assistência técnica e comercialização de softwares, licenças e hardwares. **2. Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 25 de Janeiro de 2013. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a) **Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como circulante e aqueles com vencimento ou com expectativas de realização superior a 12 meses são classificados como não circulante. b) **Compensação entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. c) **Conversão em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não financeiros pelas taxas da data da transação. d) **Caixa e equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez. e) **Ativos Financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (I) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. São ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (II) Recebíveis: Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com Prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". (III) Reconhecimento e Mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). f) **Contas a Receber de Clientes:** As Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária. g) **Estoque:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. h) **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. i) **Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada. j) **Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante. k) **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. l) **Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. m) **Reconhecimento das Receitas de Venda:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando: (I) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. n) **Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; e, d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. **4. Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros:** Em atendimento à Resolução CFC nº 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09 de 21 de outubro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado. c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Risco de Crédito:** Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustado periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado. **5. Impostos:** (I) Imposto de renda e contribuição social - corrente: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais, exceto resultado líquido por ação)			
	Nota	2012	2011
Receita Líquida de Vendas	27	82.444.643	108.216.311
Custo dos Produtos Vendidos		(64.928.710)	(85.260.538)
Lucro Operacional Bruto		17.515.933	22.955.773
Despesas Operacionais			
Despesas com Vendas		(13.138.659)	(10.846.075)
Despesas Administrativas		(15.890.954)	(6.246.468)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(474.941)	27.396
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		(11.988.171)	5.890.626
Despesas Financeiras	28	(14.394.580)	(4.993.576)
Receitas Financeiras	28	12.510.689	12.333.232
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos		(13.872.062)	13.230.282
Provisão para Contribuição Social		-	(1.515.328)
Provisão para Imposto de Renda		-	(3.989.222)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(13.872.062)	7.725.732
Resultado por Lote de 1.000 Ações		(670,62)	373,49

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)

anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. (II) Imposto sobre Vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: a) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e b) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas. c) O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. d) As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas: - Programa de Integração Social - PIS: 1,65%; - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%; - Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços - ICMS: 7% a 18%; - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS: 2% a 5%. Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. **6. Depósitos judiciais:** Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. **7. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A Companhia adota o pagamento de juros sobre o capital próprio a fim de maximizar os dividendos distribuídos. Para fins fiscais, estes foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Os dividendos propostos, ainda não aprovados pelos acionistas, e que estejam acima do mínimo, são mantidos em conta específica do Patrimônio Líquido, denominada Lucros retidos. **8. Partes relacionadas:** As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados. **9. Benefícios a Administradores, Executivos e Colaboradores:** A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também o seguinte benefício: **Participação nos lucros e resultados:** A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

Demonstrações do Fluxo de Caixa		
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)		
	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
a) Resultado Líquido Ajustado	(12.657.962)	9.097.122
Lucro Líquido do Exercício	(13.872.062)	7.725.732
Depreciação e Amortização	1.008.757	301.937
Juros Monetários com Partes Relacionadas	-	1.069.453
Ajuste de Exercícios Anteriores	205.343	-
Variações nos Ativos e Passivos	(11.060.432)	(9.082.535)
Clientes	7.546.648	(21.209.162)
Estoque	(13.688.886)	(1.142.644)
Adiantamento a Fornecedores	1.950.776	(8.277.549)
Impostos a Recuperar	(4.799.656)	(1.922.294)
Despesas Antecipadas	223.452	(3.381.161)
Outras Contas a Receber	(168.072)	6.779.090
Fornecedores	(23.247.734)	31.385.919
Adiantamento de Clientes	24.014.944	(13.219.958)
Salários e Encargos	859.664	1.203.379
Impostos, Taxas e Contribuições	(529.943)	(714.479)
Outras Contas a Pagar	(3.221.625)	1.416.324
1 - Total das Atividades Operacionais	(23.718.394)	14.587
Das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(8.693.534)	(2.761.183)
2 - Total das Atividades de Investimentos	(8.693.534)	(2.761.183)
Das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos/JCP Pagos	-	(1.069.452)
3 - Total das Atividades de Financiamentos	-	(1.069.452)
(1+2+3) Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes	(32.411.928)	(3.816.048)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	37.238.217	41.054.265
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.826.289	37.238.217

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados (Prejuízos)	Total
Saldos em 31.12.2010	20.685.335	-	(1.193.048)	19.492.287
Resultado Líquido do Exercício	-	-	7.725.732	7.725.732
Constituição Reserva Legal	-	386.287	(386.287)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(6.146.397)	(6.146.397)
Saldos em 31.12.2011	20.685.335	386.287	386.287	21.071.622
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	205.343	205.343
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(13.872.062)	(13.872.062)
Saldos em 31.12.2012	20.685.335	386.287	(13.666.719)	7.404.903

20. Partes Relacionadas		
	Ativo Circulante	Passivo Circulante
	Contas a Receber	Fornecedores
	Dez/12	Dez/11
Bühler AG (Suíça)	693.035	10.071.030
Bühler Inc (Minneapolis)	806.897	772.725
Bühler (México)	325.658	187.219
Bühler (Argentina)	-	7.543
Bühler (Alemanha)	21.107	20.809
Bühler AG, Índia	-	-
Bühler Changzhou	-	85.396
Interfonda AG	-	-
Bühler S.A (Madrid)	-	98.357
Bühler Holding (Suíça)	-	-
Bühler AG (Colômbia)	-	188.924
Total	3.742.987	1.904.427

10. Instrumentos Financeiros por Categoria		
31/12/2012		
Ativos Financeiros conforme	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total
Balanco Patrimonial		
Equivalentes de Caixa	762.050	762.050
Aplicações Financeiras	4.064.239	4.064.239
Clientes	22.451.688	22.451.688
Parcela Circulante	4.064.239	27.277.977
		31/12/2011
Ativos Financeiros conforme	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total
Balanco Patrimonial		
Equivalentes de Caixa	1.881.154	1.881.154
Aplicações Financeiras	35.357.062	35.357.062
Clientes	32.599.734	32.599.734
Parcela Circulante	35.357.062	69.837.949

Receitas		
	Dez/12	Dez/11
Bühler AG (Suíça)	26.694.138	1.584.127
Bühler Inc (Minneapolis)	2.560	806.897
Bühler (México)	376.514	306.192
Bühler (Argentina)	3.551	318.109
Bühler (Alemanha)	-	197.999
Bühler AG, Índia	-	-
Bühler Changzhou	-	-
Interfonda AG	-	160.850
Bühler S.A (Madrid)	-	590.024
Bühler Holding (Suíça)	-	-
Bühler AG (Colômbia)	-	188.924
Total	27.076.763	3.431.711

11. Caixa e Equivalentes de Caixa		
	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	35.574	15.082
Bancos	726.674	1.866.072
Aplicações Financeiras	4.064.239	35.357.062
Total	4.826.289	37.238.216
12. Contas a Receber de Clientes	31/12/2012	31/12/2011
Clientes M. Interno	17.800.272	30.699.067
Clientes M. Externo	1.286.636	170.536
Clientes Empresas Ligadas	3.742.987	1.904.427
Projetos a Faturar	10.407.024	7.805.627
Impairment (Provisão para Perdas)	(378.207)	(174.297)
Total	32.858.712	40.405.360

Despesas		
	Dez/12	Dez/11
Bühler AG (Suíça)	1.121.497	1.185.443
Bühler Inc (Minneapolis)	806.897	455.341
Bühler (México)	306.192	203.150
Bühler (Argentina)	318.109	3.342
Bühler (Alemanha)	197.999	1.803.675
Bühler AG, Índia	-	477.109
Bühler Changzhou	-	734.993
Interfonda AG	-	102.453
Bühler S.A (Madrid)	-	590.024
Bühler Holding (Suíça)	-	947.298
Bühler AG (Colômbia)	-	188.924
Total	3.431.711	29.114.607

13. Estoques		
	31/12/2012	31/12/2011
Matérias primas e componentes	3.680.364	2.579.264
Produtos acabados	486.363	-
Produtos em Fabricação	3.232.848	-
Importação em andamento	10.761.737	1.641.416
Provisão para perdas	(722.542)	(470.796)
Total	17.438.770	3.749.884

21. Adiantamento de Clientes		
	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamento de Clientes	33.181.742	9.166.798
Os valores recebidos a título de adiantamentos de clientes se referem a antecipações por ocasião da assinatura dos contratos de venda de instalações industriais sob encomenda.		
Total	33.181.742	9.166.798

14. Adiantamento a Fornecedores:		
	31/12/2012	31/12/2011
Máquinas e Equipamentos	15%	9.684.272
Móveis e Utensílios	10%	1.037.568
Veículos	20%	1.040.590
Instalações	10%	1.312.425
Ferramentas	10%	300.340
Imobilização em Andamento	-	793.823
Total	14.148.936	(2.965.252)